



Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

(a Rio ou Eco-92), em 1992, a ONU criou o Dia Mundial da Água, celebrado dia 22 de março. Desde então as celebrações ao redor do mundo acontecem a partir de um tema anual, definido pela própria ONU, com o intuito de abordar os problemas relacionados aos recursos hídricos.

A cada ano, é proposto um tema principal a ser discutido e divulgado, assim como ações que devem ser implementadas. Ano passado o tema era "Águas Residuais", aquelas popularmente conhecidas como "esgoto", que representam todo o volume de água que teve suas características naturais alteradas pelas atividades humanas - uso doméstico, comercial, industrial. Em vários outros, o tema saneamento apareceu de forma contundente, como em 2011, "Água para cidades: respondendo ao desafio urbano" e 2010, "Água limpa para um mundo saudável" e em 2008, "Saneamento", todos esses estreitamente ligados a "Água e saúde", tema de 2001. Em nossa cidade, passamos neste momento, pela revisão do plano

Águas de Março

1ª PARTE

de saneamento e construção do plano de gestão de resíduos sólidos, o que remete ao início desta celebração, como um chamamento "Cuidar de nossos recursos hídricos é função de cada um", tema de 1994, colocando em pauta as responsabilidades, do poder público e do cidadão.

Outras temáticas trouxeram desafios que ainda se mantêm atuais. Um exemplo é o tema de 2011, "Água e segurança alimentar", que nos mostra que a agropecuária é a atividade humana que mais utiliza e degrada a qualidade da água, cerca de 75%, no Brasil, embora a maior parte da produção agrícola brasileira, ser de 'comodites' e não alimentos propriamente ditos. E, ainda, naquele ano, a reveladora divulgação do custo - em água - da produção de cada tipo de alimentos. Uma batata, por exemplo, custa em torno de 20 litros de água para ser produzida, enquanto que um tomate, 13 e uma laranja, 50. Produtos de origem animal precisam muito mais água para ser produzidos. Um copo de leite precisa 200 litros, enquanto um ovo, 135 e um bife padrão, 7000 litros! Porque tudo isso? Além da água para beber, o animal também precisa de alimento, o que custa muita água para ser produzido, além de toda a logística de transporte, frigoríficos, comer-

cio. Quanto mais processado é o alimento, mais água foi utilizada na sua produção. Interessante isso para pensarmos no que comemos e como nossos alimentos são produzidos.

Assim, a cada ano, são trazidas propostas de discussão e encaminhamentos para a resolução de problemas comuns, tendo a água, fonte da vida, como foco principal. Este ano, o tema para o Dia Mundial da Água é "Natureza para a Água" que explora soluções baseadas na natureza para os desafios relacionados à água. Os ecossistemas degradados afetam a quantidade e a qualidade da água disponível para consumo humano. Neste início de século, mais de 2 bilhões de pessoas vivem sem água potável em casa, o que afeta sua saúde, educação e meios de subsistência.

Ao longo da história, grande parte dos conflitos entre os povos foi o acesso às fontes de água, considerada por muitos, como a maior riqueza da Terra. O debate que se coloca a partir dessa premissa é riqueza de quem? Para quem? Do mesmo modo, sabe-se que a vida depende totalmente da água, ou, como muitos dizem, a água é Vida! Quanto vale a vida? **Continua....**

Francesca Werner Ferreira

AIPAN - Curso de Ciências Biológicas/UNIJUÍ